

ANEXO I
**DESAFIOS E APRENDIZADOS NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA: UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA NO NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA**

¹Girlan Freitas Meira
¹Andeson Ney de Jesus Silva
¹Emilly Amorim Cardoso
¹Polianna Alves Andrade Rios
¹Soraya Rafaela Rodrigues Coelho da Silva

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

Eixo temático: C05 - Saúde Pública

Modalidade: Apresentação Oral

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0009-0002-1965-9836>

INTRODUÇÃO: A formação tradicional dos profissionais de saúde, historicamente, privilegiou a assistência direta ao paciente, relegando, muitas vezes, as ações de saúde coletiva a um segundo plano. Como consequência, a predileção pela atuação assistencial é moldada no decorrer da formação de médicos, fisioterapeutas, odontólogos e outros, em detrimento das ações de vigilância em saúde. Desse modo, observa-se que, embora legalmente responsáveis pela notificação de doenças e agravos, muitos profissionais acabam não desempenhando funções de vigilância epidemiológica (VE) por considerá-las secundárias, ou mesmo por não as relacionarem à sua profissão. Nesse contexto, o presente trabalho propõe relatar a experiência de discentes atuando no Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), do Hospital Geral Prado Valadares (HGPV), em Jequié-Bahia, destacando os desafios enfrentados e os aprendizados adquiridos. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência da atuação de discentes do curso de graduação em fisioterapia, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), junto ao projeto de extensão “Vigilância Epidemiológica Hospitalar”, que é uma ação interdisciplinar, cujo público-alvo constitui-se o NHE-HGPV, e visa realizar ações de vigilância epidemiológica, dando suporte ao Núcleo no processo de notificação e investigação epidemiológica de casos de doenças e agravos, além de elaborar boletins epidemiológicos. O presente relato refere-se às atividades realizadas nos meses de agosto e setembro de 2024. **RESULTADOS:** As atividades iniciais contemplaram estudo sobre as doenças de notificação compulsória e dos sistemas de informação para registrá-las, além de treinamento voltado ao novo sistema de prontuários eletrônicos do hospital. Posteriormente, realizou-se o preenchimento das fichas de notificação e alimentação dos sistemas de informação correspondentes. Os casos mais frequentes notificados durante a vivência foram acidentes de trânsito, acidentes com animais peçonhentos e violência autoprovocada. Outra atividade importante foi a busca ativa, nos setores do hospital, para recolhimento de fichas e/ou identificação de casos não notificados. Em tais vivências, observou-se que as ações de VE, muitas vezes, são consideradas responsabilidades secundárias pelos profissionais de saúde, ocasionando retardo na notificação e não preenchimento de alguns campos das fichas, como ocupação laboral. Essa percepção pode estar relacionada à insuficiente valorização das atividades de vigilância em saúde durante a formação acadêmica desses profissionais. Apesar dos desafios, o trabalho realizado pelo NHE mostrou-se fundamental para identificar e notificar doenças e condições críticas que, sem esse esforço, poderiam passar despercebidas. A notificação eficaz permite que as autoridades de saúde ajam de forma oportuna, abordando prontamente os fatores que agravam a situação epidemiológica e implementando medidas de controle adequadas. **CONCLUSÃO:** A

vivência no NHE destacou a necessidade de revisar o modelo de formação das profissões da área de saúde, com vistas ao fortalecimento do campo da saúde coletiva, que é comum a todos os profissionais da área, para que as ações de vigilância epidemiológica sejam incorporadas como uma competência essencial. Essa experiência evidenciou a importância de valorizar essa área desde a graduação, fortalecendo as práticas de saúde pública e assegurando que a notificação e investigação de casos e óbitos sejam conduzidas de maneira adequada e eficaz.

Palavras-chave: Vigilância da Saúde Pública; Notificação de Doenças; Sistemas de Informação de Agravos de Notificação.



XII SEMANA BAIANA DE FISIOTERAPIA

Jequié - BA